

024ª Sessão Ordinária 16DEZ2019

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Estão abertos os trabalhos da 24ª Sessão Extraordinária que será destinada ao período de Pauta e Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

(15h) Havendo quórum passamos à

ORDEM DO DIA

Vereador Mauro Zacher (PDT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLL nº 131/19. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Mauro Zacher. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Cassio Trogildo (PTB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum, para termos certeza de que há pelo menos 24 vereadores presentes, tendo em vista que o PLL nº 131/19 concede título de Cidadão de Porto Alegre.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum qualificado. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum. Em discussão o PLL nº 131/19. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 25 votos **SIM**; 4 votos **NÃO.**

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Sra. Presidente, gostaria de consignar uma justificativa do meu voto. Votei contra, porque o Ciro Gomes foi condenado por ofensas atribuídas a outro parlamentar, em outra cidade, num caso de racismo. Então, não me considerei em condição de votar “sim”.

Vereador Mendes Ribeiro (MDB): Quero fazer uma justificativa, Presidente, o meu voto é “sim” ao Ver. Mauro Zacher, porque eu acho que é um direito de qualquer vereador dar o título a outro cidadão; seria “não” à pessoa de Ciro Gomes, mas “sim” ao Ver. Mauro Zacher.

Vereador Valter Nagelstein (MDB): Sra. Presidente, o homenageado, num determinado momento este ano, disse a seguinte frase: “Por exemplo, para os amigos dele aí, esses corruptos da comunidade judaica, que acham que, porque são da comunidade judaica, têm o direito de serem corruptos, corrupto, para mim, não interessa, é corrupto, é curdo ou cearense. Corrupto é corrupto, ladrão é ladrão”. Isso ele falou especificamente dirigido à comunidade judaica. Não sei se alguém tem algum preconceito de raça, de cor, então, por uma questão de preconceito de raça e de cor manifestada numa opinião pública, meu voto é contrário, porque eu sou contra qualquer forma de preconceito. Obrigado.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Presidente, eu quero justificar meu voto. Eu só vou votar no Ciro Gomes, porque ele abandonou o PDT, puxadinho do PT, ou seja, ele não apoia mais essa esquerda radical, por isso eu vou votar no Ciro. O PDT é um puxadinho do PT, e o Ciro Gomes está tentando libertar o PDT. Obrigado.

Vereadora Comandante Nádia (MDB): Quero justificar o meu “não”, “não” à condenação por racismo, seria “sim” pelo colega Mauro Zacher, mas racismo ou qualquer tipo de preconceito, como falou o Ver. Valter, não são aceitos por esta vereadora. Muito obrigada.

Vereador Reginaldo Pujol (DEM): Eu vou me socorrer do seu pai nesta minha justificativa, ele me ensinou há mais tempo que voto a gente exerce, não explica. Eu não tenho por que explicar meu voto e, se precisasse, eu diria: há uma tradição na Casa de

respeito aos colegas. Se o a bancada do Partido Democrático Trabalhista trouxe uma proposta, respeitamos, como nós queremos que ela respeite as eventuais propostas que nós façamos. Essa é a razão pura e simples. Viva o Pedro Américo Leal!

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Obrigada, Ver. Reginaldo Pujol, pela lembrança do Ver. Pedro Américo Leal.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Sra. Presidente, lógico que, pelo colega, a gente votaria sempre a favor; pelo Ciro Gomes, por alguns motivos. Primeiro, porque ele se negou a apoiar o Haddad no 2º turno; segundo, porque ele continua acusando o PT e o Lula de coisas que nós nem mesmo sabíamos.

Vereador Roberto Robaina (PSOL) (Questão de Ordem): Não é declaração de voto, é uma Questão de Ordem sobre a continuidade da pauta. Presidente Mônica, eu estou preocupado, porque todos os assuntos a serem tratados são definidos previamente. Nós começamos a sessão sabendo o que vamos discutir nesta sessão, é assim que se deve proceder, é assim que se funciona. Foi feito o acordo de que tínhamos a combinação de projetos de vereadores e de projetos do Executivo, para vencermos a pauta, mas essa combinação não quer dizer que o Executivo não tenha a obrigação de dizer quais são os projetos que quer colocar em votação em cada sessão. E no item 6, está simplesmente assim: “Projeto do Governo a ser definido”. Então, ou o Governo define que projeto ele quer nesse item 6, ou nós temos que combinar, previamente, que a pauta de hoje irá até o item 5, e, a partir daí, está encerrada a sessão. Não vamos permitir que os vereadores e vereadoras, e o público da cidade de Porto Alegre, fiquem às cegas, sem saber o que o governo quer priorizar em cada sessão e em cada dia. Portanto, ou o governo apresenta o que ele quer votar, ou a sessão tem que ir até o item 5 da pauta. Muito obrigado.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Vereador Roberto Robaina, está feito o registro. Mas eu informo ao senhor e aos demais vereadores que a primeira coisa que eu fiz, ao chegar neste plenário, foi me dirigir até o líder do governo e solicitar exatamente que ele identificasse, que o governo decidisse quais são os projetos, porque a combinação era que até o sexto item da pauta estaria tudo combinado; a partir do sexto item, o líder do

governo nos passaria qual é a priorização, quais serão os projetos a serem votados. Então, sintase seguro, porque foi o que esta Presidente fez, assim que chegou no plenário, preocupada justamente com isso.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente, só para entender: então a sessão para, enquanto o governo não nos informa isso?

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): E esta Presidente chamará os líderes dos partidos aqui, para que nós possamos definir isso e continuarmos a sessão.

Aprego PLL nº 166/19, de autoria do Ver. Felipe Camozzato e outros.

Solicito às lideranças que se aproximem da Mesa. (Pausa.) Em discussão o PLL nº 043/19. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Prezada Presidente Mônica Leal, colegas vereadores e vereadoras; quero cumprimentar todos os nossos visitantes. Hoje está repleto de visitantes do transporte público da cidade de Porto Alegre, quero cumprimentar os representantes do transporte escolar que carregam, todos os dias, nossos filhos, que estão aqui para construir a política; os cobradores que estão aqui também na discussão; a associação que luta nacionalmente por reconhecer esta doença, a fibromialgia, para que possa ser identificada e que tenha transparência, que ela consiga ser visível na sociedade.

Quero dizer a todos vocês aqui que eu aprendi também o que é a fibromialgia. Eu não conhecia essa doença até bem pouco tempo; mesmo a medicina não a conhecia até a virada do século; em 2004, ela passou a ser catalogada como uma doença identificada. Ela ataca hoje, aproximadamente, de 3% a 5% da população, sendo que 90% ocorrem em mulheres – são dores que dão no corpo, no sistema nervoso e muscular. Visualmente não se identifica a doença, mas as pessoas não conseguem trabalhar, se locomover, cuidar da sua casa, de filhos, a ter o trato que qualquer pessoa, que não tenha algum tipo de doença, faz no dia a dia, Ver. Mauro Pinheiro.

Então, fui procurado pela associação brasileira estadual e municipal, representantes desta doença, para que seja incluído no Município de Porto Alegre para que essas pessoas,

desde que comprovem, através de laudo médico, adquiram o mesmo direito que as outras pessoas portadoras de qualquer doença ou deficiência já têm, ou seja, preferência nas filas, local para estacionamento e assim sucessivamente. Então, eu quero aqui, primeiro, cumprimentar a Karen Prestes e a Roseli Barcelos, que são líderes no Município de Porto Alegre e na Grande Porto Alegre. A Karen é delegada regional do Rio Grande do Sul da Associação Nacional da Fibromialgia – Anfibro. Então, isso está se organizando em todo o Brasil. Há poucos meses, eu tive o prazer de participar de uma audiência pública lá em Brasília, onde ouvi cientistas do mundo que estavam lá, que estão na luta para identificar qual é a causa dessa doença, porque, até então, ela não está identificada. E nós aqui, na Câmara, Ver. Dr. Goulart, que aqui está, nós temos trazido para o debate para que se inclua, nas políticas públicas municipais, o reconhecimento do seu dia, que já é o dia 6 de março, pois foi nesta data, no ano de 2015, apresentado e aprovado um projeto de lei do então Ver. Dr. Thiago.

Bom, então, nós estamos hoje aqui dando mais um passo. Convido os colegas vereadores que possamos, Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo, acolher isso como Porto Alegre sendo uma cidade que inclua o seu cidadão no respeito, na política pública e que nós possamos ajudar esses milhares de pessoas que sofrem hoje a serem entendidas e reconhecidas no Município de Porto Alegre, dentro das políticas públicas. É simples, é um projeto, antes de mais nada, humanitário. Venho aqui agradecer à Anfibro por trazer a confiança para que nós possamos apresentar esse projeto e pedir os votos dos colegas vereadores para que possamos votar, por que não, por unanimidade. Um grande abraço, muito obrigado e a luta continua para todos nós.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 043/19.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Minha cara Presidente Mônica, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, hoje nós estamos aqui com a casa cheia porque temos diversas possibilidades de votações sobre matérias que refletem na vida das pessoas, dos porto-alegrenses. Por isso, eu quero trazer minha saudação aos nossos visitantes do transporte público, os nossos cobradores de ônibus, as

representações e transportadores escolares que estão conosco, vamos caminhar juntos. Estamos conversando sobre a proposta encaminhada pelo Ver. Comassetto - eu falo aqui em meu nome e em nome do Ver. Paulinho Motorista - que vai trazer como preferenciais as pessoas com fibromialgia aqui no Município, trazendo a saudação a todos da direção da entidade que trata do tema. E eu, particularmente, quero trazer um abraço a minha amiga Ivanize, porque faz muito tempo que se trata de assuntos desta natureza aqui em Porto Alegre e a Ivanize tem me mandado mensagens, quase que toda a semana, pedindo para que se vote favorável ao projeto. Eu fui o relator na Comissão de Orçamento e Finanças, o meu parecer foi pela aprovação do projeto. Vamos voltar favoravelmente a ele e aproveitar para trazer um abraço para vocês e dizer da importância do projeto para Porto Alegre, no sentido de reconhecer a doença como uma necessidade de um atendimento todo especial. Um abraço a todos e nós votar favoravelmente ao projeto. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

Vereador Engº Comassetto (PT): Ver.^a Mônica, se me permite, a Emenda nº 01 é uma pequena correção que a Procuradoria pediu para executarmos e assim fizemos, por orientação da nossa Procuradoria Municipal. Obrigado.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Felipe Camozzato, a Emenda nº 01 ao PLL nº 043/19. (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

APROVADA por 26 votos **SIM**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Felipe Camozzato, o PLL nº 043/19. (Pausa.) (Após a apuração nominal) **APROVADO** por 26 votos **SIM**; 2 **ABSTENÇÕES**.

Apregoo a Emenda nº 03, de autoria do Ver. Moisés Barboza, ao PLL nº 116/18.

Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Moisés Barboza, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 03 ao PLL nº 116/18 à apreciação das Comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Lourdes Sprenger, ao PLCL nº 002/17.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, ao PLL nº 098/19.

Aprego a Emenda nº 01, de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, ao Substitutivo nº 01 ao PLCL nº 002/17.

Aprego a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Moisés Barboza, ao PLL nº 025/19.

Em discussão o PLL nº 092/18. (Pausa.)

Vereador Mauro Pinheiro (REDE) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem de priorização para que possamos passar, imediatamente, à discussão ou votação do PLL nº 015/17. Após retornamos à ordem normal.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Qual é o item, vereador Mauro?

Vereador Mauro Pinheiro (REDE): Na folha eu acho que só estão os do Legislativo, Presidente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Esse não está aqui na priorização.

Vereador Mauro Pinheiro (REDE): O espelho é feito conforme nós combinamos antes, que nós íamos passar...

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Vereador, o senhor coloca o PLE nº 015/17 no lugar do PLE nº 025/19?

(O Ver. Reginaldo Pujol assume a presidência dos trabalhos.)

Vereador Adeli Sell (PT) (Questão de Ordem): Todo projeto que não estiver no espelho, portanto não priorizado, independentemente de ser do Executivo ou Legislativo, deve ser feito um requerimento e votado esse requerimento, se for o caso. O projeto que o vereador líder do governo levantou não está no espelho, portanto tem que fazer um requerimento. Eu acho que seria sensato discutir um projeto de comum acordo.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vereador, eu acabo de assumir os trabalhos, não quero me precipitar no julgamento ou na definição da sua Questão de Ordem. Eu

recebo a Questão de Ordem. Pelo que estou informado, e isso é preliminar, não é definitivo, nós estamos seguindo uma regra que está sendo compensado aí pelos Srs. Vereadores, e me parece pelo público que exige que se vote hoje o assunto dos cobradores. Pelo que estou informado, é esse o processo que vai ser discutido e votado. Vossa Excelência discorda desse fato?

Vereador Adeli Sell (PT): Discordo porque, pelo nosso Regimento, toda mudança enseja um requerimento. Em sendo protocolizado ou feito aqui o requerimento, eu pretendo encaminhar.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Informo que o Ver. Adeli Sell reclama a existência de uma decisão de um requerimento a ser formulado, sendo votado ou não esse projeto que agora vou assentar, entendi bem?

Vereador Ricardo Gomes (PP): Só para contribuir, porque houve um acordo na reunião de líderes que originou essa intercalação que se está produzindo entre um projeto do Executivo e dois de vereadores. Na reunião de líderes, ficou definido que o Executivo apontaria a sequência dos seus projetos. Este é o acordo que está em vigor; o espelho é feito pela Casa e suporte a isso, e não se sobrepõe a isso. Se falta no espelho ou não falta no espelho, até o espelho é sujeito a erros, não estou dizendo que tenha ocorrido, mas o acordo de líderes pressupunha que o Executivo daria a ordem dos seus projetos. Portanto, se alguém pretende desfazer-se, deve requerer algo, e não é o Executivo, para fazer valer o que foi acordado na reunião de líderes, que deveria fazer qualquer requerimento. Não há necessidade de requerimento, porque o que o governo está propondo é o que já está acordado. Só para contribuir com a discussão.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço o aparte de V. Exa., e ouço a manifestação do Ver. Cássio.

Vereador Cassio Trogildo (PTB): E mais do que isso, Presidente, V. Exa. não estava presidindo, era Ver^a Mônica, nossa Presidente, que estava na condução dos trabalhos. Ela paralisou, chamou os líderes, o governo deu acordo para que fossem três projetos de

vereadores, e assim o foi, um projeto pela manhã da Ver.^a Mônica, o Título de Cidadão, de autoria do Ver. Mauro Zacher e o projeto do Ver. Eng^o Comassetto, e ficou, então, acordado que, após a votação do projeto do Ver. Eng^o Comassetto, que o governo, então, declinaria qual a ordem do seu primeiro projeto, conforme acordado em reunião de líderes. Então se está sendo desfeito o que foi acordado, talvez muitas das coisas acordadas, possam também serem desfeitas.

Vereador João Carlos Nedel (PP): Sr. Presidente, este projeto não estava no espelho, e o dos escolares está. Eu não sei o porquê de ele inverter.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Srs. Vereadores, eu dou a matéria com encaminhada e vou decidir. Em que pese eu ser vice-presidente da Casa, eu tomei conhecimento do espelho dos trabalhos que colocava no item 6, claramente, a expressão: “projeto do governo a ser definido” – no espelho constava essa possibilidade. Se o governo propôs, na definição, o projeto que agora já foi anunciado e se existe alguma discordância sobre isso, eu estabeleço que decido contrário à discordância e submeto a minha decisão ao plenário da Casa, que vai decidir se estou correto ou não na minha decisão.

Vereador João Carlos Nedel (PP): Nós estamos discordantes, porque foi apresentado assim de supetão, nem sempre estamos preparados. Isso é uma surpresa que nós, em São Luiz Gonzaga, chamamos de arapuca.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Uma consulta, Presidente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Srs. Vereadores, sobre este assunto, eu só admito agora requerimento exposto. Se alguém fizer um requerimento impugnando a minha decisão, vou submeter ao plenário, caso contrário, é assunto deliberado, eu decidi por colocar em votação a matéria de acordo com as razões que eu já expus.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): É uma consulta que eu queria fazer à presidência: um projeto, para que ele seja votado, não tem que ter comunicação de 48 horas, pelo Regimento? O Regimento não prevê a comunicação de 48 horas? É uma consulta.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O projeto precisa estar 48 horas antes na Ordem do Dia, e ele se encontra há muito mais tempo na Ordem do Dia.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): É só uma recomendação: como eu vejo que o Ver. João Carlos Nedel está sem prática na oposição, eu recomendaria a ele sentar um pouquinho junto com o PSOL, aí ele fica preparado.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Com a responsabilidade de quem está presidindo os trabalhos, em discussão o PLE nº 015/17. (Pausa.)

Vereador Roberto Robaina (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Sr. Presidente, só para recordar os presentes aqui que está tudo sendo gravado, para que não aconteça um pega-ratão igual ao Ver. Adeli, que está presente e não está presente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Roberto Robaina. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Dezesesseis vereadores presentes. Não há quórum. Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão. Anuncio a convocação para uma próxima sessão extraordinária no dia de hoje dentro de 30 minutos.

(Encerra-se a sessão às 15h51min.)